



UMA ANÁLISE REICHIANA SOBRE A SAGA STAR WARS

Giovanna Fernandes Roza

Resumo

O objetivo do presente artigo é a apresentar as estruturas de caráter de alguns personagens da saga Star Wars, através da Análise Corporal de Wilhelm Reich. A metodologia utilizada neste trabalho foi descritiva com abordagem bibliográfica qualitativa. No decorrer dos estudos percebe-se a necessidade de publicações no campo da Psicologia Corporal, visto que não há quantidade significativa de pesquisas científicas dentro dessa abordagem. O caráter atua de maneira protetiva, a fim de manter a homeostase do sujeito, defendendo-o de frustrações e perigos externos. Através da Análise do Caráter reichiana, busca-se compreender a função comportamento do paciente, e assim trazer a consciência quais são as resistências que lhe causam prejuízos e sofrimentos. Ao alcançar transformações no comportamento, a estrutura de caráter pode ser modificada. Acredita-se que através da análise dos personagens da saga, os tipos de caráter apresentarão fácil compreensão.

Palavras-chave: psicologia corporal; Reich; caráter, Star Wars.

Abstract

The purpose of this article is to present the character structures of some characters in the Star Wars saga through Wilhelm Reich's Body Analysis. The methodology used in this work was descriptive with a qualitative bibliographical approach. In the course of the studies it is noticed the need for publications in the field of Body Psychology, since there is no significant amount of scientific research within this approach. Character acts in a protective way, in order to maintain the subject's homeostasis, defending it from external frustrations and dangers. Through the Analysis of the Reichian Character, it is sought to understand the behavior of the patient, and thus to bring to consciousness the resistances that cause him / her losses and sufferings. By achieving transformations in behavior, the character structure can be modified. It is believed that through the analysis of the characters of the saga, the character types presented easy understanding.

Keywords: body psychology; Reich; character, Star Wars.

INTRODUÇÃO

O presente artigo foi produzido com o intuito de compreender as estruturas de caráter de alguns personagens da saga *Star Wars* através da Análise Corporal de Wilhelm Reich. Os critérios a serem avaliados foram a imagem corporal, emoções, atitudes, além do histórico de vida e desenvolvimento de cada personagem citado.

Durante a construção do artigo nos deparamos com a dificuldade em encontrar artigos científicos baseados na Psicologia Corporal, frente a isso, justificamos a importância em explanar o conhecimento a respeito dessa abordagem, envolvendo o histórico e estudos de Reich e sua teoria de Análise de Caráter.

A ênfase do trabalho é direcionada aos personagens da saga *Star Wars*, entretanto, não há um caráter definido para cada personagem, uma vez que devemos analisar traços de caráter, e não apenas um caráter. Percebe-se a importância da investigação do caráter, para uma melhor compreensão em relação à maneira que o sujeito se comporta frente ao mundo. Navarro (1995) expõe, que apesar da existência de diversos tipos de caráter, não há um caráter determinadamente puro, exceto o caráter genital, denominado pelo autor como o caráter maduro.

Para compreender o objetivo do presente artigo, é necessário apresentar algumas considerações a respeito da saga *Star Wars*, como a definição de *Jedi*, *Sith* e a Força. No universo de *Star Wars*, a Força é apresentada como um campo de energia, que permeia toda a galáxia e vincula-se a todo ser vivo, podendo ser utilizada por qualquer criatura que mostre-se sensível a ela, como um cavaleiro *Jedi* ou *Sith*.

Os *Jedi* são cavaleiros sensíveis a Força e a utilizam pela busca da paz e a favor da justiça, a fim de defender a República Galáctica e manter o equilíbrio do universo. Os *Sith* apresentam-se como a ordem que faz uso do lado negro da Força, na intenção de obter poder através de opressão e tirania para dominar a Galáxia.

MATERIAL E MÉTODO

A metodologia empregada neste artigo foi descritiva com abordagem bibliográfica qualitativa. Para isso, este artigo se propôs a percorrer algumas das contribuições de Reich, bem como alguns de seus sucessores como Lowen, Baker e Navarro, na busca de compreender o conceito de caráter e articular as estruturas de caráter aos personagens da saga *Star Wars*.

REVISÃO DE LITERATURA

ANÁLISE DO CARÁTER

Wilhelm Reich buscava por melhorias das condições de vida do ser humano, por 14 anos foi membro da associação psicanalítica, formando conceitos voltados para o domínio da técnica terapêutica, posteriormente nomeada como Análise do Caráter. Reich foi médico e um importante cientista natural, além de se envolver com a política, elaborou e reelaborou conceitos dentro da psicologia (VOLPI, 2003).

Após ser aceito no movimento psicanalítico, em 1922, Reich escreveu seu trabalho nomeado como “Dois tipos de Narcisistas”, aonde fez as primeiras menções ao termo caráter. Sempre demonstrou interesse pelo estudo da sexualidade e libido, posteriormente, o autor passou a considerar sintoma e caráter neuróticos como expressões de uma fixação no campo do desenvolvimento psicosexual. O sintoma encontra-se conectado a essa fixação, podendo ser localizado em um comportamento independente. Já o caráter corresponde às alterações totais que a fixação provoca na personalidade, sendo impossível localiza-las em apenas um comportamento (BAKER, 1980).

Navarro (1995) apresenta que a caracterologia de Reich surgiu a partir da dificuldade em analisar pacientes considerados como casos complexos, que lhe foram apresentados por Sigmund Freud. O autor percebeu que a resistência apresentada por esses pacientes possuía ligação com suas estruturas de caráter, então, ao analisa-los, se deparou com a necessidade da superação de tais resistências para obtenção da melhoria do quadro de saúde e bem estar de seus pacientes. Seus escritos contêm estudos a respeito de resistências não apenas da fala, mas também do corpo.

Volpi (2004) elucidou o conceito de caráter como hábitos adquiridos no decorrer da vida, hábitos que demonstram a subjetividade de cada ser humano. O caráter é o modo como o sujeito se mostra para o ambiente externo, ou seja, conhecer o caráter de um indivíduo significa conhecer os traços que

determinam o conjunto de seus atos. A fim de defender-se de futuras frustrações e agressões vindas do ambiente externo, o caráter atua de maneira protetiva, na intenção de manter a homeostase do organismo.

Os comportamentos são expressos através de atividades neuromusculares e suas respectivas motivações. De acordo com Navarro (1995), o que ocorre são atividades no sistema límbico e córtex cerebral, quando o organismo se depara com ameaças externas e internas que ameaçam a homeostase, forma-se uma estrutura de função defensiva, denominada couraça. A Vegetoterapia Carátero-Analítica relaciona-se com o Sistema Nervoso Autônomo.

Ao ouvir seus pacientes, Reich importava-se com as manifestações do corpo, inclusive com o olhar de cada paciente. Integrando a psique, percebia estruturas de caráter, não diminuindo a importância de aspectos sociais e psíquicos de seus pacientes. De acordo com Baker (1980), a linguagem corporal ganhou destaque em suas pesquisas, isso o levou a criar novos saberes ao buscar analisar qual a forma de expressão subjetiva de seus pacientes, quais eram as suas tensões musculares, sentimentos e emoções. Ressaltamos que Reich analisava o corpo em sua totalidade, não havendo cisão entre psique e corpo orgânico.

Reich (1989) compreendia que as estruturas de caracteres se apresentam de maneira defensiva contra a ansiedade do infante em relação a sexualidade e o medo de punição por parte dos genitores. Segundo o autor, a Repressão se apresenta como a primeira defesa, responsável pela restrição temporária de impulsos sexuais. Uma estrutura de caráter necessita de muitos anos para se desenvolver, conforme as defesas do ego tornam-se crônicas, formam-se as couraças.

As couraças são produzidas pelo anseio de culpa e punição, o que resulta no bloqueio da descarga energética e satisfação orgástica, levando ao acúmulo de energia e aumento da tensão. Para melhor compreensão, a couraça pode dividir-se nas seguintes partes: contrações musculares consideradas naturais ou passageiras e contrações crônicas (BAKER, 1980).

A SAGA STAR WARS

Star Wars é uma franquia produzida pelo cineasta George Lucas que tornou-se um fenômeno mundial. Para a compreensão absoluta da história, é necessário ter dados além dos filmes, como quadrinhos, jogos e livros. Neste artigo, a ênfase é direcionada aos filmes, quando o lançamento do primeiro longa-metragem se deu no ano 1977 e o último em 2018.

A trilogia original é composta pelos títulos *Star Wars: Episódio IV - Uma Nova Esperança* (1977), *Star Wars: Episódio V - O Império Contra-ataca* (1980) e *Star Wars: Episódio VI - O Retorno de Jedi* (1983). A saga inicia-se com os rebeldes: Luke Skywalker, sua irmã gêmea Princesa Leia Organa e o capitão Han Solo, acompanhado de seu coo piloto Chewbacca. Os personagens ao lado da Aliança Rebelde batalhavam a fim banir o Império Galáctico e trazer de volta o poder da República. Luke torna-se um cavaleiro *Jedi*, e enfrenta seu próprio pai, o poderoso e temido *Sith* Lorde Darth Vader, que atua aliado ao lado negro da Força juntamente com seu mestre, o Imperador Palpatine, ou Darth Sidious.

Após 16 longos anos, a trilogia prequela é lançada em 1999 e conta com os títulos *Star Wars: Episódio I - A Ameaça Fantasma* (1999), *Star Wars: Episódio II: Ataque dos Clones* (2002) e *Star Wars: Episódio III - A Vingança dos Sith* (2005). Apresentando como Anakin Skywalker, se tornou Darth Vader. A queda da Ordem *Jedi* e da República são explicadas com riquezas de detalhes, assim como a ascensão do Império Galáctico.

A trilogia sequela estreou em 2015 dando continuidade a saga, foram lançados dois novos episódios intitulados de *Star Wars: Episódio VII - O Despertar da Força* (2015) e *Star Wars: Episódio VIII - Os Últimos Jedi* (2017). Antologias como *Rogue One* (2016) e *Han Solo* (2018) trazem explicações para situações não tão esclarecidas nos filmes anteriores.

ANÁLISE DO CARÁTER DOS PERSONAGENS DA SAGA STAR WARS

ESTRUTURA DE CARÁTER ESQUIZOIDE

Segundo Lowen (1982) o sujeito com estruturas de caráter esquizoide busca refugiar-se dentro de si mesmo, evitando contato com ambiente e realidade externa, sua preferência é permanecer isolado. A expressão facial é semelhante a uma máscara, seus olhos não possuem a intensidade encontrada em outros indivíduos. Um fator de grande relevância para análise do caráter esquizoide é a discrepância entre as duas metades de seu corpo, ao analisar esses indivíduos, suas partes parecem não pertencerem ao mesmo sujeito, Lowen nos explica que:

O caráter esquizoide, além disso, apresenta uma pronunciada tendência a evitar relacionamentos íntimos e afetuosos. Estes são, na realidade, já difíceis de serem estabelecidos por causa da falta de energia das estruturas periféricas de contato (LOWEN, 1982, p. 135).

O capitão Han Solo apresenta-se em diversas cenas o traço de caráter esquizoide. De contrabandista, torna-se herói ao se unir com a aliança Rebelde. Conhecido por ser o capitão da nave *Milennium Falcon*, esse personagem demonstra características marcantes do caráter esquizoide. No decorrer da saga, nega suas emoções em relação à Princesa Leia. Nos deparamos com uma cena em que Han está prestes a ser congelado em carbonita, então a Princesa Leia verbaliza: “eu te amo”, ele apenas responde “eu sei”. Apresenta dificuldades em se relacionar com os outros, não importa qual seja o vínculo, amizades, negócios ou relacionamentos amorosos.

Han tem um senso de si inadequado. Se refugia em sua nave, e mantém contato apenas com seu copiloto, Chewbacca. Suas expressões faciais são sempre as mesmas, acompanhadas de risos frouxos e sem graça. Quando encontra-se em situações de confrontos, segura suas armas de maneira estranha, sem grandes movimentos corporais, se movimentando de maneira cômica. Este personagem, também apresenta traços de caráter fálico-narcisista.

Outro personagem que demonstra fortes traços de caráter esquizoide é Kylo Ren. Por sua vez, é um personagem recentemente introduzido na saga *Star Wars*, visto que sua primeira aparição foi no Episódio VII - O Despertar da Força (2015). Esse personagem é um guerreiro *Sith*, que atua com o lado negro da Força, é portador de um temperamento explosivo. A discrepância de seu rosto é perceptível sem muita análise. Kylo evita contato com seu próprio estado emocional, o reprimindo. Em uma das cenas do Episódio VII (2015), com seu sabre luz mata o próprio pai friamente, o capitão Han Solo.

Esquiva-se de relacionamentos, abandona sua família e a aliança rebelde, pois é seduzido para o lado negro da Força. Sua razão predomina a emoção, uma vez que foi treinado por seu tio Luke Skywalker e se volta contra o mesmo e todos os *Jedi*, se aliando ao Império Intergaláctico. Os únicos personagens que lhe despertam emoções intensas são a jovem *Jedi* Rey e seu falecido avô materno Darth Vader. Outros traços de caráter que são perceptíveis neste personagem, são os de caráter psicopata.

ESTRUTURA DE CARÁTER ORAL

No livro “O Labirinto Humano”, o autor Baker (1980) nos descreve o sujeito oral como aquele que busca por relacionamentos íntimos na intenção de obter calor humano e receber apoio. Esse sujeito se comporta de maneira infantil e sensível, sendo extremamente fácil magoá-lo, visto que necessita ouvir elogios e incentivos repetidamente, não lida de maneira favorável com críticas. Espera que os outros o amem e compreendam suas atitudes sem demonstrar ser digno de merecimento, acredita que as pessoas ao seu redor devem lhe prestar cuidados.

Um outro traço oral típico é a atitude de que as coisas lhe são devidas. Pode manifestar-se pela ideia de que o mundo deve sustentá-lo. É um componente que deriva diretamente das primeiras experiências de privação [...] a privação inicial pode ser devida à perda real de uma figura materna calorosa e amiga, seja por morte, doença ou ausência determinada pela necessidade de trabalhar. (LOWEN, 1982, p. 138).

Esse caráter possui traços peculiares, especialmente em relação a primeira infância: fraqueza, dependência, necessidade de atenção e extrema carência afetiva. Portadores de um nível baixo de energia, esses sujeitos demonstram grandes alterações de humor, entre estado depressivo, arrogância e prepotência. (LOWEN, 1982).

Os traços de caráter oral são percebidos facilmente, ao analisarmos Anakin Skywalker. Juntamente com sua genitora, Shmi, eram escravos de sucata, devido aos trabalhos que deveriam ser prestados ao seu dono, Watto, não haviam grandes satisfações em sua infância, o infante passava pouco tempo com a genitora.

Quin-Gon Jinn negocia com Watto, e salva o pequeno Skywalker da escravidão, e o leva para o planeta Jaboo. O infante torna-se contente e entusiasmado com a ajuda de sua nova amiga Pádme Amidala. Entretanto, sente desconforto e pesar por deixar sua mãe para trás, o que o faz sofrer intensamente, originando uma forma raivosa de agir em sua juventude.

O personagem é aceito na Ordem *Jedi*, porém o mestre Yoda sente o medo e a insegurança do mesmo. Skywalker torna-se *Padawan* (aprendiz de *Jedi*) de Obin-Wan, novamente demonstra necessidade de cuidado e atenção. Após alguns anos, Anakin retorna ao seu planeta de origem, e sua mãe morre em seus braços, o que lhe desperta uma enorme Força.

Skywalker passa a relacionar-se secretamente com Pádme, e demonstra ser emocionalmente dependente de seu amor. Segundo Navarro (1995) a manifestação de ciúmes excessivo do caráter oral está conexas com uma situação depressivo-ansiosa, quando o sujeito a fim de descarregar sua ansiedade, passa a fantasiar a respeito do companheiro amado, originando cenas irreais em sua psique. O nível de fantasia de Anakin foi tão forte, ao ponto do mesmo acreditar que Pádme se voltou contra ele, e a fere gravemente, o que resulta na morte de sua amada.

Com sua imensa carência afetiva, Skywalker demonstra grandes rupturas em sua personalidade e tendência para formar fortes vínculos emocionais. No Episódio III (2005), Anakin se encanta com uma lenda contada

por Palpatine de forma sedutora, a respeito do lado negro da Força. Palpatine sendo um Lord *Sith* compromete-se a treina-lo e lhe ensinar tudo a respeito do lado sombrio da Força. Skywalker consecutivamente é dependente de alguém, sendo de Quin-Gon para o salvar da escravidão, de seu mestre Obin-Wan, do amor de Pádme ou das instruções de Palpatine.

Esse personagem demonstra grandes alterações de humor, uma vez que está aliado aos Jedi e passa a sentir ódio dos mesmos, em diversas cenas aparece alegre e raivoso ao mesmo tempo. Não possui capacidade de entender as necessidades e desejos dos outros, acredita que o universo está em dívida com ele, decorrente dos traumas que passou durante infância. Utiliza do lado negro da Força em busca de atenção e reconhecimento para dominar a galáxia atuando com opressão.

Anakin é bastante comunicativo e extrovertido, se destaca desde criança pela facilidade e inteligência ao fazer uso da linguagem. Vale ressaltar, que o intuito do trabalho é apresentar traços de caráter, uma vez que seria impossível definir apenas um caráter para Anakin Skywalker, pois o mesmo após ser seduzido para o lado negro da Força passa a ser conhecido como o poderoso Lord Darth Vader, demonstrando fortes traços de caráter psicopata.

Outra personagem com traços de caráter oral é a Princesa Leia Organa, filha de Anakin Skywalker. Líder da Aliança Rebelde, essa princesa por vezes atua em busca de atenção. Sua genitora, Pádme Amidala, dá a luz a Luke e Leia antes de falecer. A princesa foi bem vinda ao nascer, sua mãe a amou por poucos minutos. Após a morte da genitora, essa personagem pode supostamente ter sofrido pela ausência ou pela perda da figura materna.

A princesa demonstra alterações de humor, principalmente quando está na presença de seu amado capitão Han Solo, que uma hora lhe demonstra afeto e na outra o odeia, a fim de conseguir a atenção do capitão, usa de discursos como “seu presunçoso, convencido, individualista”. Suas vontades sempre tem de ser satisfeitas, mas isso pode ser justificado ao seu favor, afinal, é uma princesa. Sendo bem articulada, sempre expressa suas vontades e desejos, possui a necessidade de ser ouvida. Em várias cenas demonstra ser

afetiva e calorosa, além de ter um olhar suplicante, como uma característica do caráter oral.

Lowen (1982) nos descreve que algumas mulheres de caráter oral possuem um crescimento corporal inadequado, suas estruturas são semelhantes ao corpo de uma criança. A princesa, por sua vez, se enquadra nessa característica física perfeitamente. Além dos traços de caráter oral, podemos perceber que a princesa Leia apresenta traços de caráter histérica.

ESTRUTURA DE CARÁTER MASOQUISTA

O sujeito com estruturas de caráter masoquista apresenta uma cronicidade de sofrimento psíquico e se expressa na maioria das vezes com lamentos e pesares, refletindo seu estado interior. “Veja como sou miserável, você não me ama. Pobre de mim!” (BAKER, 1980, p. 154). Com essa atitude, acaba conquistando atenção, mas vale ressaltar que seu comportamento é diferente de um sujeito orgulho e exibicionista, que sente prazer ao obter atenção. Seu comportamento físico e social é desajeitado e atrapalhado, devido sua tensão física se percebe como um sujeito feio e tedioso. Teme ser rejeitado e abandonado, o que lhe causa extrema angustia, frente a isso, manifesta seu amor de forma inadequada e exacerbada

Lowen (1982) descreve o indivíduo masoquista com o desejo de sofrer e permanecer no estado de submissão, sendo diferenciado da perversão masoquista, que é a obtenção de prazer sexual através de sofrimento. Devido à submissão, esses sujeitos são capazes de estabelecer relacionamentos íntimos com facilidade.

O personagem Jar Jar Binks demonstra traços do caráter masoquista, buscando provar seu valor a todo tempo, chega a ser explorado em diversas situações. Sua postura, é semelhante a de um animal amedrontado com o rabo entre pernas, essa característica é apresentada por Lowen (1982).

Jar Jar foi excluído da comunidade dos Guggans, por ser desajeitado e reclamar demais. Permaneceu submisso grande parte de sua vida, posteriormente tornou-se um comandante militar e político, desempenhando

excelente função na invasão de Naboo e nas Guerras Clônicas, após isso tornou-se o representante de seu povo.

Esse personagem é ansioso e teme que algo relacionado a morte ou punição irá ocorrer. Por ser atrapalhado, grande parte das cenas aparece se colocando em situações humilhantes, não confia em si mesmo, sendo um grande pessimista. Assume diversas tarefas que não consegue realizar, na tentativa de impressionar todos ao seu redor.

Ainda em relação ao caráter masoquista, o wookiee Chewbacca por sua vez, aparenta viver na sombra do capitão Han Solo, uma vez que Han o salva da escravidão. Esse personagem permanece submisso, seguindo todas as ordens do capitão, mesmo quando sente medo de se colocar em alguma enrascada do contrabandista. Quando abraça calorosamente o capitão Solo, seu objeto de amor e veneração, o alívio de sua ansiedade é claramente perceptível. Segundo Baker (1980), na medida em que o biossistema é expandido, ocorre o alívio da ansiedade do masoquista.

Chewie aparece grande parte das cenas gritando e se queixando, por vezes explode de maneira destrutiva e prejudica todos ao seu redor. Curiosamente, Lowen (1982) discorre sobre o corpo do sujeito masoquista, o definindo como uma estrutura curta, grossa, musculosa e há um crescimento exacerbado de pelos no corpo. Essa é uma das características mais notáveis do personagem Chewbacca.

ESTRUTURA DE CARÁTER PSICOPATA

De acordo com o autor Lowen (1982), os sujeitos que apresentam estruturas de caráter psicopáta, exibem um extremo acúmulo energético em sua auto imagem, assim como a sede de poder e necessidade de atuar com opressão e dominação. A negação dos próprios sentimentos é uma característica essencial desse caráter. Esse caráter é considerado complexo, visto que existem duas maneiras de dominação:

Um modo é oprimindo e atormentando os outros; neste caso, se a pessoa oprimida não se opuser ao tirano, torna-se sua vítima, em certo sentido. O segundo modo é debilitando a pessoa por meio de

aproximações sedutoras que são muito eficientes com pessoas ingênuas; estas caem direitinho nas redes do poder psicopático. (LOWEN, 1982, p.139).

Em suas aparições, o personagem Jabba *the Hutt* demonstra claramente traços do caráter psicopático. É o dono de um palácio no planeta Tatooine, através da escravidão, crimes, contrabando e jogos torna seu país cada vez mais rico. Em suas aparições, não demonstra importância com sentimentos alheios, dono de um discurso: “não subestime meus poderes”, controla e domina todas as criaturas a sua volta. No Episódio: IV (1977) oferece recompensas em troca de Han Solo, pois há conflitos e dívidas devido ao contrabando envolvendo o capitão. No Episódio VI (1983), Jabba rapta a princesa Leia como sua escrava sexual. Esse personagem mostra-se como um tirano, buscando a vitória através de opressão e controle.

O impiedoso e temido Imperador Palpatine também conhecido como Darth Sidious também apresenta características do caráter psicopata. É o grande responsável por destruir a ordem *Jedi*, poderoso e perverso, é um dos principais vilões da saga. Com seu extremo poder de persuasão e sedução, manipula a política da República até ser nomeado como Supremo Chanceler, posteriormente é nomeado como Imperador e governa a galáxia através de tirania. Há um extremo acúmulo de energia em sua imagem, Darth Sidious possui sede de poder. Esse personagem é o responsável por seduzir Anakin Skywalker para o lado negro da Força.

ESTRUTURA DE CARÁTER COMPULSIVO

Baker (1980) apresenta o indivíduo compulsivo semelhante a uma máquina humana. A característica de maior relevância é a cautela, pois esse sujeito busca proteger-se de estímulos externos a fim de preservar sua homeostase corporal, é portador de um auto controle intenso e extremamente rígido. Possui dificuldade para adaptar-se a mudanças e situações inesperadas. Esses sujeitos discursam de forma crítica e estruturada, demonstram lealdade, entretanto entediam e irritam quem está ao seu redor. Pela necessidade de controle e medo de fracassar, são desconfiados e

indecisos. A estrutura corporal do sujeito compulsivo é descrita pelo autor como tensa e rígida.

O personagem C-3PO demonstra claramente traços de caráter compulsivo através de sua necessidade de ordenar. Apega-se facilmente aos detalhes, é fluente em mais de seis milhões de línguas e está sempre a serviço da racionalização. Demonstra extremo desconforto quando os demais personagens o desaprovam ou o julgam. Frequentemente está pronto para criticar ou ordenar seu colega droide astromecânico R2-D2 a realizar determinada tarefa.

C-3PO causa desconforto aos demais personagens por continuamente reclamar e lamentar quando as coisas não saem do jeito que espera. Em algumas cenas dos filmes nos deparamos com seus amigos o “desligando”, pois se irritam com suas falas incessáveis e discursos acompanhados de “oh céus!”. Apesar de perturbar, é um droide leal e prestativo. Quando analisamos seus movimentos corporais percebemos limitações, aparece com tensão nos ombro e pescoço, características que podem ser justificadas por ser um dróide.

Darth Maul é outro personagem que apresenta fortes traços de caráter compulsivo. Este personagem é um *Lord Sith*, treinado desde a infância por Darth Sidious para tornar-se um guerreiro destemido e extraordinário. Possuidor de um grande potencial e tendência para o lado negro da Força, esse personagem é carregado por um ódio destinado aos guerreiros *Jedi*. Caracterizado por ser estratégico, faz uso de um sabre de luz duplo que usa com uma força intimidante. É especialista em artes marciais, demonstrando que a ordem e regras predominam seus prazeres. No Episódio I (1999), destaca sua lealdade a Sidious, aparenta ter anseio da desaprovação e do julgamento de seu mestre, sendo esta, uma característica do caráter compulsivo.

Em suas poucas aparição nos filmes, percebemos que suas expressões faciais são as mesmas, possui chifres assim como todos os outros Zabrak do planeta Dathomir e demonstra ter um rosto rígido. Foi treinado para aniquilar qualquer guerreiro *Jedi*, e por isso é responsável pela morte do mestre Qui Gon Jinn. Porém é derrotado em um combate por Obi-Wan, um sábio e poderoso

Jedi. Maul sobrevive após ser cortado ao meio, o que lhe causa uma devastadora sede de vingança (WINDHAM, 2016).

CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após longas análises e estudos, conclui-se que é possível articular a Análise de Caráter de Reich com os personagens da saga *Star Wars*. Apesar das limitações referentes ao campo de pesquisa bibliográfica envolvendo a psicologia corporal, acreditamos que a importância em publicarmos futuros trabalhos nesse campo, servirão de auxílio para a complementação das pesquisas nessa área.

A conversa entre autores foi essencial para a elucidação dos conceitos reichianos, assim como a apresentação da história e características dos personagens citados. Busca-se apresentar que cada caráter possui a sua especificidade, e cada ser humano deve ser analisado de acordo com a sua subjetividade e experiência. Ressalta-se a importância de analisarmos os traços de caráter, e não somente um caráter isolado, como na análise do personagem Anakin Skywalker, pois o sujeito pode vir a demonstrar traços de mais de um caráter. Devido ao número de páginas estipulado do artigo e o histórico limitado de alguns personagens, não foi possível realizar uma análise mais aprofundada.

E por fim, conclui-se que a análise reichiana do Caráter se apresenta como uma das maiores contribuições do autor em relação à personalidade, pois o corpo atua de maneira reflexiva aos pensamentos, emoções e sensações. Através da Análise do Caráter, o paciente tem a oportunidade de se (re) conectar com o próprio corpo por viés da consciência de seus atos, movimentos, limitações e capacidades, podendo atingir a felicidade e qualidade de vida, ao aprender se expressar livremente, respeitando o próprio corpo.

Referências

LOWEN, Alexander. **Bioenergética**. 2.ed. São Paulo: Summus, 1982

NAVARRO, Frederico. **Caracterologia pos-reichiana**. São Paulo: Summus, 1995

REICH, Wilhelm. **A função do orgasmo**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

REICH, Wilhelm. **Análise do Caráter**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

ROGUE One: Uma História de Star Wars. Direção: Gareth Edwards, Produção: Kathleen Kennedy. Califórnia: Walt Disney Studios Montion Pictures, 2016.

SOLO: Uma História de Star Wars. Direção: Ron Howard, Produção: Kathleen Kennedy. Califórnia: Walt Dinsey Studios Montion Pictures, 2018.

STAR Wars: Episódio I – A Ameaça Fantasma. Direção: George Lucas, Produção: Rick McCallum. Los Angeles: 20th Century Fox, 1999.

STAR Wars: Episódio II – Ataque dos Clones. Direção: George Lucas, Produção: Rick McCallum. Los Angeles: Century Fox, 2002.

STAR Wars: Episódio III – A Vingança dos Sith. Direção: George Lucas & Jonathan Hales. Los Angeles: Century Fox, 2005.

STAR Wars: Episódio IV – Uma Nova Esperança. Direção: George Lucas, Produção: Gary Kurtz. Los Angeles: 20th Century Fox, 2016.

STAR Wars: Episódio V – O Império Contra-Ataca. Direção: George Lucas, Produção: Gary Kurtz. Los Angeles: 20th Century Fox, 1980.

STAR Wars: Episódio VI - O Retorno de Jedi. Direção: George Lucas, Produção: Howard Kazanjian. Los Angeles: 20th Century Fox, 1983.

STAR Wars: Episódio VII – O Despertar da Força. Direção: J.J Abrams, Produção: Kathleen Kennedy, J.J. Abrams & Bryan Burk. Califórnia: Walt Disney Studios Montion Pictures, 2015.

STAR Wars: Episódio VIII – Os Últimos Jedi. Direção: Rian Johson, Produção: Kathleen Kennedy & Ram Bergman. Califórnia: Walt Disney Studios Montion Pictures, 2017.

VOLPI, José Henrique. **Particularidades sobre o temperamento, a personalidade e o caráter, segundo a psicologia corporal**. Curitiba: Centro Reichiano, 2004. Disponível em: <centroreichiano.com.br/artigos.htm> Acesso em: 25 ago. 2018.

VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara. **Psicologia Corporal – um breve histórico**. Curitiba: Centro Reichiano, 2003. Disponível em: <www.centroreichiano.com.br>. Acesso em: 25 ago. 2018.

WINDHAM, Ryder. **Star Wars – A Origem e A Lenda de Obi-Wan Kenobi**. Rio de Janeiro: Universo dos Livros, 2016.